

18. PERGUNTA DE UM CASAL SOBRE SAÚDE MENTAL DEVIDO À RADIOATIVIDADE IONIZANTE EM SUA RESIDÊNCIA

Fiz uma paródia para responder essa questão. Pois, de fato, quando dei um retorno, após quatro meses que realizei um trabalho de geobiologia na residência do casal, onde constatei a presença de gás radônio em seu apartamento. Verifiquei, também, que eles estavam afetados pela radiação devido ao longo tempo que moravam no local, cerca de oito anos, e que, anteriormente, já moravam em outro local (onde verifiquei através da foto do antigo local de moradia) com a mesma radiação ionizante, por cerca de 5 a 6 anos (o que me disseram).

Então, mostrei, que após os quatro meses da realização do meu trabalho, através da planta do imóvel, nós trocamos todas as células mitóticas ($2n$) e que após esse prazo, aproximadamente, as novas células, de praticamente todo o organismo, não estarão mais ionizados, ou seja, as hemácias, como exemplo, que antes estariam grudadas umas às outras, além de muitas delas se partirem ao meio, com a exposição das hemes, com hemoglobina expostas no plasma, com o fato de possuírem o elemento Ferro em sua constituição ocorre uma contaminação do organismo, denominada Sepse. Entre outras anomalias de desagregação que ocorre nas pessoas ao se exporem a essa radiação por mais de dez a vinte anos.

No entanto, como frisei a eles, as células cerebrais, principalmente a ligação entre os neurônios, os axônios, que são cobertos pelas bainhas de mielina. Essas, devido às mudanças de potencial elétrico, devido à presença desse "inimigo" radioativo, o gás radônio, há um aumento de leucócitos (os gravímetros) que atacam essa proteção, a bainha de mielina, e expõem, dessa forma, os axônios (como fios desencapados), aí o resultado é nefasto: as pessoas ficam com formigamento nas mãos e nos pés, afeta até a memória, causando, também, depressão e inúmeras outras enfermidades. É claro que essas observações já são conhecidas na comunidade médica (vi essas observações no livro do cérebro em quatro volumes, publicado, na forma de imagens, nas bancas, há pouco tempo).

O que acontece que eu tenho observado e medido, é claro de forma empírica, através da radiestesia e utilizando o método que aplico, utilizando gráficos específicos e de caráter comparativo com as pessoas sãs, que moram em locais equilibrados. O fato de existir essa radiação ionizante tenho verificado que as pessoas expostas durante anos à radiação ionizante podem ser afetadas, em graus variados, a atividade cerebral. Tenho muitos clientes afetados dessas formas. Quando modifico a energia do local e reequilíbrio o ambiente, as pessoas moradoras recebem essa informação e começam a melhorar rapidamente (desde que não estejam no estado máximo, com Bovis atingindo o valor de 5.000Å). Normalmente, quase sempre, 95% das pessoas, me procuram quando estão na véspera dessa situação. Com Bovis: 5.200Å. Nessa fase, quase limite, é possível reverter completamente a situação de alta periculosidade e após os quatro meses a pessoa "quase" se recupera por um todo. No entanto, as células cerebrais, como não são trocadas, pois a maioria é permanente, elas acumularam radiação ionizante e quando volto a verificar as pessoas, vejo, que, somente após um ano, mais ou menos, é que desaparece a indicação dos neurônios estarem afetados.

Penso, como uma luz emitida por uma lâmpada, que apagada, não mostra evidências da possibilidade dela acender novamente. Só quando ligamos o interruptor é que ela reacende. É a mesma coisa, fazendo uma analogia grosseira, as células cerebrais acumularam energia, nos nossos elétrons de nossas moléculas

de nossas células, só que de alguma forma essa energia acumulada não chegou ao seu ponto máximo, onde ocorreria, o que chamamos um "salto quântico" e emissão de um fóton de energia, o que ocasionaria a destruição das células cerebrais, aos bilhões.

Mas, infelizmente, quando chegam ao limite máximo (Bovis 5.00Å) evento que, quando acontece, afetando as pessoas, elas não procuram mais pelos alternativos, vão direto para a quimioterapia (modo de dizer, mas é o que acontece, pois aparecem os problemas nos exames médicos). Agora sim elas estarão afetadas em nível macro, e aí, sim, os aparelhos médicos, as ressonâncias magnéticas, etc. e tal, captarão o problema.

Aí, é claro, a correria acontece: Como pode ter acontecido isso!!!!!!!?????). Bem! A radiação é lenta, pois a quantidade de emissão nas residências é muito débil, não captável por qualquer aparelho criado pelo homem (que eu conheça?). Somente pode ser captado, via geobiologia, utilizando a radiestesia como instrumento de medição.

Venho falando sozinho sobre o perigo dessa radiação ionizante, pois comprovo e verifico, há 16 anos, o mesmo problema, sempre. Como disse: Mais de 90% das pessoas que me procuram, e quase que somente devido a essa radiação buscam ajuda alternativa, pois já passaram por todos os médicos e não conseguem descobrir os seus problemas: de insônia, ou dormir muito e levantar cansadas, formigamentos, depressão sem razão aparente, dores de cabeça permanente há anos, colesterol alto sem motivo, apesar dos regimes e de andar, etc... Ainda, nada aparece em exames clínicos. Mas como é comum entre os homens...só procuram ajuda quando estão no limite "quase" máximo. Me procuram quando estão à situação: Bovis: 5.200Å a 5.400Å.

Bem ! Agora, acho que vocês vão entender a pergunta do casal.

On Ter 23/11/10 21:24 , "Alexandre

Boa Noite Sr. Marcos

O senhor esteve em nosso apto, na Saúde, há alguns meses e, na ocasião, verificando os resultados do relatório de minha esposa, Meire, surgiram alguns indícios de que poderia haver alguns problemas relacionados com a sua saúde mental.

Naquela noite o senhor comentou que poderíamos lhe questionar, mais à frente, sobre os progressos ou não dos quadros apresentados nos gráficos. Portanto, gostaríamos de lhe pedir a gentileza de analisar novamente o relatório dela para verificar a situação atual.

Desde já agradecemos e aguardamos sua resposta,

Alexandre e Meire

De: Marcos 26.11.10

Para: Alexandre e Meire

Oi, Alexandre! Oi, Meire!

Verifiquei vocês e estão muito bem. Desapareceram os vestígios que, ainda, estavam impressos nas células cerebrais. Vocês viram! Que rapidez com que o nosso organismo reage a uma modificação do ambiente, tornando-o equilibrado. O organismo, sem precisar de qualquer remédio, funciona e, por si só, se equilibra.

Nós somos a própria farmácia. No fundo não precisamos dessa remediada que nos impõem a sociedade consumista.

É importante lembrar sempre: no local que vocês moram tem uma radioatividade ionizante, com emissão de gás radônio, que é o produto de uma desintegração atômica do elemento radioativo natural: Radio que se transforma em Radônio e este em Polônio. Essa emissão é do tipo radiação gama. Essa radiação destrói células, mas é importante lembrar que elas acumulam em nossas células cerebrais e como não eliminamos essas células, elas ficam como memória, em estado latente.

Quando, daqui a quatro anos, eu ligar para refazer o trabalho não falem assim: (como a maioria das pessoas nas quais eu realizei o trabalho de mudança de energia, através da planta do imóvel, o trabalho em suas residências): Ah! Agora, no momento, não vamos mais realizar o trabalho. Obrigado. Ou: Ah! Vou perguntar para a minha esposa se ela vai querer que se realize de novo o trabalho! E não me ligam mais.

É claro que eu agradeço e não explico mais. Elas melhoraram e, então julgaram que não haveria mais necessidade de realizar um novo trabalho, pela ideia de achar que ficam dependentes de mim, do meu trabalho, que no fundo eles não acreditaram muito. Acontece que eles não vão ficar dependentes do meu trabalho, mas sim do Gás Radônio, que está emitindo radiação há dez milhões de anos no local e as pessoas foram morar em cima da faixa radioativa. Como não conseguem perceber pelos cinco sentidos julgam que não existe. Além do mais "raciocinam" (penso eu): nós não estamos bem agora!!! Para quê, então, vamos realizar de novo esse trabalho, ainda mais feita na planta do imóvel (um simples papel para elas). E ainda mais vamos "sempre" ter de chamar esse "homem" com aquele "pêndulo", girando de um lado para outro, com aquele monte de gráficos, que não entendemos nada, para realizar esse trabalho. Está tudo bem conosco, né ? Querida!

Abração Marcos
www.geomarcosmeioambiente.com.br